

**Projeto:** “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

**1) Referência** – KHATTAR, Patrícia Martins. Narrativas sobre deserção e reinserção familiar de crianças e adolescentes que habitaram a rua e a instituição de acolhimento. 2019. 146p. Dissertação (Mestre em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

**2) Orientador** – ADORNO, Rubens de Camargo Ferreira.

**3) Resumo** – As relações familiares constituem objeto das ações do Estado que, visando a promoção do cuidado e garantia dos direitos infantojuvenis, atende por meio de abrigos crianças e adolescentes que habitaram a rua ou passaram, por diversas razões, pelo processo de deserção familiar. O presente estudo teve como objetivo analisar o processo de reinserção familiar de crianças que habitaram a rua e instituições de acolhimento por meio de narrativas de profissionais de abrigos, famílias e das próprias crianças. Adicionalmente, objetivou-se investigar o potencial benéfico e os grandes desafios deste processo que, não raras vezes, incorre em repetidas reinstitucionalizações de crianças previamente inseridas em suas famílias. A metodologia aplicada foi definida a partir de contribuições teóricas da etnografia e da entrevista etnográfica. Foi realizado acompanhamento de 2 famílias atendidas por uma instituição de acolhimento infantojuvenil por meio de entrevistas etnográficas, visitas presenciais e registros em diários de campo. Também foram analisados documentos da instituição de acolhimento para contribuir com o levantamento da trajetória e das experiências das crianças e familiares entrevistados. A análise de dados ocorreu em articulação teórica com a perspectiva dos Estudos Sociais da Infância, visando gerar contribuições enriquecedoras para o campo de pesquisa, diante de um cenário social permeado por conquistas contemporâneas, bem como pelos desafios das políticas públicas voltadas à defesa do direito à convivência familiar e comunitária da criança e do adolescente. Com os resultados obtidos, foi possível concluir que o manejo e a qualidade de escuta das crianças e familiares por parte da equipe técnica do serviço de acolhimento e de toda a rede de garantia de direitos pode oferecer subsídios ou obstáculos ao processo de reinserção familiar de acordo com as concepções de família que os profissionais adotam e norteiam a sua atuação prática.

**4) Palavras-Chave** - crianças; adolescentes; situação de rua; reinserção familiar; acolhimento institucional; políticas públicas.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.